



ISSN: 2230-9926

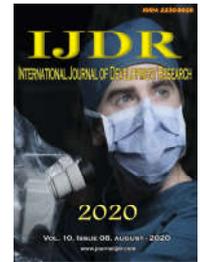
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 08, pp. 39019-39024, August, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19622.08.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INTEGRATION AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN THE SUS: THERAPEUTIC TOUCH

*¹Lisiane Silva Madeiro and ²Erlaine Souza da Silva

¹Enfermeira. João Pessoa, Paraíba, Brasil

²Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva. João Pessoa, Paraíba, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 13th May 2020

Received in revised form

21st June 2020

Accepted 07th July 2020

Published online 26th August 2020

Key Words:

Toque Terapêutico.

Terapias Complementares.

Enfermagem.

*Corresponding author: *Lisiane Silva Madeiro*,

ABSTRACT

The health outcomes associated with individualized nursing care are essential to guarantee the quality of the same, so it is a priority to study it. This study aims to identify in the literature the benefits of Therapeutic Touch (TT) in health rehabilitation. Justified by the encouragement of training and research carried out by the World Health Organization (WHO), it strengthens the insertion, recognition and regulation of these practices in the National Health Systems. TT is a vibrational therapeutic practice with hands use as a facilitator of the healing process. It broadens the offerings of care and rationalization of health actions, besides providing benefits capable of increasing well-being, reducing pain, emotional imbalances, quality of sleep and promoting self-care. The systematic review of the literature in consultation with the Virtual Health Library, between 2007 and 2017, using the PICO method to construct the guiding question: What does scientific literature indicate as benefits of the Therapeutic Touch method? The research identified 577 articles in the global universe, which after the exclusion criteria remained four that were worked on in the discussion and results since work. As considerable results, we identified a direct response to stress reduction; increased satisfaction with nursing care, as well as health / illness information, symptom management, and drug regimen. It is concluded that in the analyzed studies the PICs in particular the TT have satisfactory results, and also needs a good qualification of the therapist who performs the practice, as well as it is necessary to advance new research in this area.

Copyright © 2020, *Lisiane Silva Madeiro and Erlaine de Souza da Silva*. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: *Lisiane Silva Madeiro and Erlaine de Souza da Silva*. "Integration and complementary practices in the sus: therapeutic touch", *International Journal of Development Research*, 10, (08), 39019-39024.

INTRODUCTION

A Constituição brasileira de 1988 diz que a "Saúde é direito de todos e dever do Estado" e criou o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Abrange atendimento mais simples ao mais complexo, com acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) corresponde ao manifesto da população em diversas Conferências Nacionais de Saúde, desde 1986, e, igualmente, vem cumprir os objetivos primordiais da Organização Mundial de Saúde (OMS) e das Conferências Mundiais voltados para medicina tradicional e complementar (BRASIL, 2018). A PNPIC no SUS foi aprovada através da Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006, inseriu o Brasil nas práticas integrativas em sistemas universais de saúde, no Brasil essas práticas são incorporadas

de forma integrada no cuidado à saúde no SUS, e não inseridas como uma estrutura alternativa ao sistema. As experiências brasileiras são citadas em relatórios da OMS, esta por sua vez desde 1970 incentiva os países membros a programarem políticas na área da medicina tradicional e complementar/ alternativa (MT/MCA) (BRASIL, 2018).

A medicina tradicional é a soma total do conhecimento, habilidade e práticas baseadas nas teorias, crenças e experiências indígenas a diferentes culturas, explicáveis ou não, utilizadas na manutenção da saúde, bem como na prevenção, diagnóstico, melhoria ou tratamento físico e mental. Os termos "medicina complementar" ou "medicina alternativa" referem-se a um amplo conjunto de práticas de cuidados de saúde que não fazem parte do próprio país tradição ou medicina convencional e não estão totalmente integradas no sistema de saúde dominante. Eles são usados de forma intercambiável com

medicina em alguns países. Medicina tradicional e complementar/alternativa mescla os termos MT/MCA, abrangendo produtos, práticas e praticantes (WHO, 2013, p.15).

A MT/MCA possuem sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado (BRASIL, 2018). Em maio de 2006 com a Portaria GM/MS nº 971, contemplaram-se as diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos de homeopatia, acupuntura, fitoterapia, medicina antroposófica e termalismo social (BRASIL, 2006). Em março de 2017, a Política foi ampliada com 14 outras práticas a partir da publicação da Portaria GM/MS nº 849, 27 de março de 2017, a saber: Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga (BRASIL, 2017). Conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, fica aprovada a Política Nacional de Atenção Básica, em sua revisão de diretrizes, a implantação das PICS na Atenção Básica no âmbito SUS e segue uma das atribuições dos profissionais da AB (BRASIL, 2017a).

Garantir a atenção à saúde da população adscrita, buscando a integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância em saúde, e incorporando diversas racionalidades em saúde, inclusive PICS (BRASIL, 2017a, p 17).

No ano de 2018, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são beneficiados com 10 novas PICS. Os tratamentos utilizam recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças, como depressão e hipertensão. São elas: apiterapia, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia e terapia de florais. Com as novas atividades, ao todo, o SUS passa a ofertar 29 procedimentos à população (BRASIL, 2018c). As PICS ampliam os cuidados alternativos das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades; incentivando o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores nas diferentes instâncias de efetivação das políticas de saúde, além de proporcionar maior resolutividade dos serviços de saúde (BRASIL, 2015). Com a atuação na rede pública nos programas e legislação nas três instâncias governamentais, essas práticas ampliam as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo uma maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde. (BRASIL, 2018). Para orientar esse estudo foi formulada a seguinte questão norteadora: o que a literatura científica aponta como benefícios do método Toque Terapêutico (TT)?

O que justifica a realização deste estudo a respeito do tema é que, a OMS incentiva a capacitação e pesquisas, fortalece a inserção, reconhecimento e regulamentação destas práticas, produtos e efetividade de seus praticantes nos Sistemas Nacionais de Saúde. O Toque Terapêutico amplia as ofertas de cuidados e racionalização das ações de saúde, além proporcionar benefícios capazes de ampliar o bem estar, diminuir a dor, desequilíbrios emocionais e promover o autocuidado. Em virtude de a bacharelada em Enfermagem fazer uso prático do Toque terapêutico e ter sido uma das razões pela escolha do curso de Enfermagem para realização do livre exercício desta prática no SUS e evidenciar seus devidos benefícios ao bem estar, além de manifestar o desejo de contribuir com a pesquisa em benefício da humanidade. O principal objetivo desse estudo é identificar na literatura quais os benefícios do toque terapêutico

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, a qual se caracteriza de uma forma ampla de investigar estudos já publicados visando assim, obter conclusões a respeito de cada tópico (GALVÃO *et al.*, 2008). A Prática Baseada em Evidências (PBE) propõe que os problemas clínicos que surgem na prática assistencial, de ensino ou pesquisa, sejam decompostos e a seguir organizados utilizando-se a estratégia PICO. O acrônimo está para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho). Esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências (BERNARDO, NOBRE, JATENE 2004). O estudo foi constituído dos seguintes passos. Foi elaborado a questão investigativa utilizando o método PICO, logo após foi feita uma busca na literatura sobre a temática, selecionou-se os estudos conforme os critérios de inclusão, realizou-se a leitura exaustiva e crítica de cada artigo encontrado, realizou-se a divisão dos temas mais prevalentes em categorias temáticas e analisou-se os resultados encontrados. Este é um método de pesquisa que utiliza a prática baseada em evidências. Assim, tem sido considerado um instrumento indispensável no campo da saúde, pois sintetiza pesquisas disponíveis de um tema em questão e permite o direcionamento da prática fundamentando-se em conhecimento científico (LEONEL *et al.*, 2015).

A questão que norteou essa pesquisa foi: o que a literatura científica aponta como benefícios do Toque terapêutico?

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados disponíveis online e gratuitamente, em Coleções de Bases de dados internacionais e Bases de dados especializadas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). No intuito de reduzir a amostra foi utilizado o booleano na combinação dos termos: Toque Terapêutico *and* Terapias Complementares, Toque Terapêutico *and* Enfermagem e Terapias Complementares *and* enfermagem. O período de coleta ocorreu entre os meses de março e abril de 2018, utilizando os seguintes descritores: toque terapêutico, enfermagem, terapias complementares. Para selecionar os estudos foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente, voltados ao objeto de estudo, tipos de estudo baseado no nível de evidência,

publicações nos idiomas português e inglês, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas e publicados no período entre 2007 a 2017. Como critérios de exclusão consideraram-se: artigos não disponíveis gratuitamente, disponíveis apenas em formato de resumo, repetidos nas bases de dados, teses e dissertações pela possível duplicidade do material, pois seus resultados geralmente são publicados como artigos científicos. Após leitura dos artigos, confeccionou-se um quadro contendo algumas características das pesquisas selecionadas: título do artigo, ano, nome do periódico, objetivo, modalidade de estudo, nível de evidência e principais contribuições de cada publicação. Além disso, utilizou-se da avaliação do nível de evidência nos estudos considerando a classificação de *Melnyk e Fineout-Overholt*, que consiste nos seguintes níveis: 1- revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou

oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; 2- evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado; 3- ensaio clínico bem delineado, mas sem randomização; 4- estudos de coorte e caso-controle; 5- revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; 6- evidência derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo e 7- opinião de autoridades e/ou especialistas (MELNYK, 2005). A análise dos dados ocorreu com a leitura minuciosa e posterior categorização nos seguintes eixos temáticos: benefícios do TT para saúde e os fatores de adesão a terapia complementar para a prevenção e promoção em saúde. Esta pesquisa não necessita de aprovação no Comitê de Ética em pesquisa, conforme a Resolução nº 466/12 já que os dados estão disponíveis para livre acesso, não se tratando, portanto de documentos que requeiram sigilo ético (BRASIL, 2012).

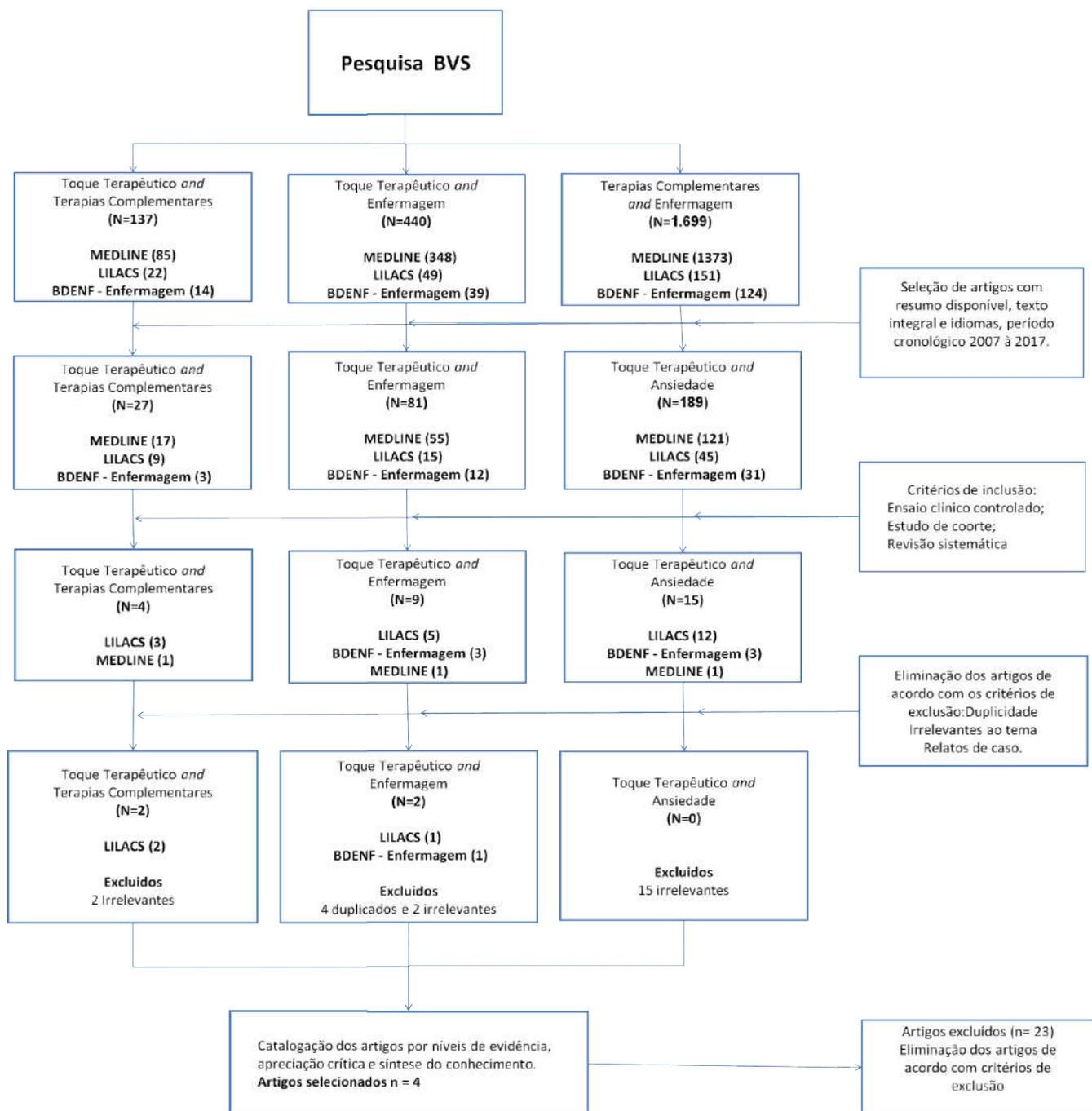


Figura 1. Etapas da revisão integrativa. João Pessoa, 2018

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão sistemática realizada contemplou a análise de quatro estudos com o foco nos benefícios da terapia complementar de TT. Foram classificados em tipos de estudos: Ensaio clínico controlado randomizado e Revisão sistemática, foram excluídos (23) artigos por duplicidade em base de dados e por irrelevância (19). Em relação ao ano de publicações dos estudos, foram classificados: Quanto aos periódicos, foram publicados nas Revistas: Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (1), Revista Latino Americana de Enfermagem (2) e *ScientiaMedica* (1). Em relação aos idiomas, 4 artigos foram publicados em português e inglês. Um publicado em 2016, um em 2014, um em 2012 e um em 2011. O quadro 1 mostra um resumo dos artigos selecionados, bem como a respectiva base de dados, ano de publicação, periódico, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados.

Os estudos de Kurebayashi(2016) e Fonseca *et al.*(2012) corroboram que os benefícios observados foram efeito calmante, redução dos níveis de ansiedade, reduz a atividade motora, diminui o nível de cortisol, auxilia na alimentação, sucção/deglutição e consequentemente o aumento de peso, estabiliza os sinais vitais, promove o repouso, melhora a interação com o meio ambiente. Segundo Fonseca *et al.*, (2012) em revisão de literatura: Ganhos das intervenções de enfermagem individualizadas valorização das preferências e dos valores individuais, conclui-se que a valorização das preferências e dos valores individuais combinados com o toque terapêutico, como a massagem, restauraram a tranquilidade, esperança, motivação e humor. Conforme revisão sistemática da literatura, 'A aplicação de técnicas de imposição de mãos no estresse-ansiedade'. Com o uso e o efeito das técnicas de imposição de mãos: Reiki, TT e Toque de cura, no estresse-ansiedade Observou-se maior interesse da comunidade

Quadro 1 – Dados da pesquisa, 2018

Título do artigo	Ano	Base	Nome periódico	Tipo de estudo	Nível de evidência	Principais resultados
Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários	2008	LILACS	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo de campo experimental longitudinal com abordagem quantitativa	5	Resultados favoráveis a aplicação do Toque Terapêutico Método Krieger-Kunz
Pesquisa clínica com o Toque Terapêutico uma revisão sistemática ClinicalresearchwithTherapeutic Touch a systematic review	2014	LILACS	ScientiaMédica	Revisão sistemática	5	Forma complementar no tratamento do câncer, na cicatrização da pele, níveis de hemoglobina e hematócrito.
Massageand Reiki used to reduce stress and anxiety: Randomized Clinical Trial / Massagem e Reiki para redução de estresse e ansiedade: Ensaio Clínico Randomizado / Masaje y Reiki para reducción de estrés y ansiedad: ensayo clínico aleatorizado	2016	LILACS	Revista Latino Americana de Enfermagem	Ensaio clínico controlado randomizado	2	Redução de estresse
Ganhos das intervenções de enfermagem individualizadas: revisão sistemática da literatura / Outcomes of individualized nursing interventions: a systematic review of literature	2012	BDEFN – Enfermagem	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Revisão sistemática	5	Facilitou o estabelecimento da empatia na relação interpessoal; Aumentou a satisfação com os cuidados de enfermagem.

Após a leitura do estudo de Gomes (2008) considera-se que a ansiedade é um problema prevalente entre os alunos da graduação, sendo necessário empregar esforços na investigação de maneiras de cuidar em Enfermagem no sentido de melhorar a qualidade de vida do estudante, neste panorama os dados obtidos com a aplicação do TT neste grupo de alunos se mostraram extremamente positivos. Os participantes relataram a relação de proximidade do terapeuta como manifestação de atenção, carinho e paciência, após as sessões de TT. Consideramos os resultados favoráveis a aplicação do Toque Terapêutico Método *Krieger-Kunz*, pois existe uma tendência a maior redução dos níveis de ansiedade nos participantes em que foi aplicada a técnica, devido os percentuais de redução nos escores de ansiedade terem demonstrado em apenas três sessões. Se levarmos em consideração que vivemos em uma sociedade doente com altos índices de ansiedade consequentemente adoecimento fisiológico ocasionando pelo alto nível de ansiedade, os estudos deste trabalho todos evidenciam os efeitos positivos da aplicação de TT, não há justificativas para não se investir neste método simples e eficaz de cuidar dos seres humanos.

científica por essas técnicas no cuidado do estresse-ansiedade, a maior parte dos artigos foi publicada pelos EUA, o que pode ser explicado pelo alto investimento que este país faz em pesquisas em PIC, sobretudo após a criação em 1998 do *National Center for Complementary and Alternative Medicine* (NCCAM). Segundo Souza *et al.*, (2014) em uma revisão sistemática 'Pesquisa clínica com o TT', com objetivo de Investigar os protocolos utilizados em pesquisas clínicas sobre a modalidade de terapia complementar TT. Dentre os oito estudos selecionados, observa-se que as sessões aplicadas variam de três a 28, com duração média entre 15 e 90 minutos. O público alvo vai desde indivíduos saudáveis até pessoas hospitalizadas com queimaduras, em que a maioria dos artigos retrata uma melhora significativa no escore de dor e ansiedade, cicatrização da pele, bem como nos níveis de hemoglobina e hematócrito e um dos estudos avaliados não apresentou resultados estatísticos favoráveis ao uso do TT. O fator de adesão da terapia complementar TT para a prevenção e promoção em saúde se origina através da legislação com as PNPIC no SUS, reconhecimento mundial pela OMS, monografias e especializações em Universidades, apoio dos

Centros de Pesquisas e outros órgãos nas três esferas de gestão. Ressaltam-se a promoção de cooperação nacional e internacional das experiências em PICS nos campos da atenção, da educação permanente de caráter multiprofissional e da pesquisa em saúde, investimentos de órgãos para o desenvolvimento de pesquisas e publicações de artigos em congressos e revistas nacionais e internacionais, incentivo à inserção das PICS em todos os níveis de atenção, com ênfase na AB, além de articulação com a PNAB dos Povos Indígenas e as demais políticas do Ministério da Saúde. Como fator de adesão a descoberta do Reiki como uma terapia para tratar as alterações físicas e mentais, derivadas do adoecimento por SB, que visa ajudar no restabelecimento do sistema energético corporal, graças ao estímulo dos processos de cura natural do organismo. Os benefícios descritos sobre o manejo do estresse incluem a geração de estado de relaxamento, tranquilidade, além de menor confusão mental, inclusive após um autotratamento com Reiki de curta duração. Além disso, as enfermeiras tratadas neste estudo sentem que o Reiki as ajuda a se adaptarem melhor às demandas estressantes do seu ambiente ocupacional. Esse, muitas vezes, é utilizado para induzir o relaxamento e tratar de problemas de saúde como a dor musculoesquelética, a ansiedade e a depressão. (DIAZ-RODRIGUEZ, *et al*, 2011).

Considerações Finais

De acordo com a revisão de literatura realizada, os autores mostraram a eficácia do toque terapêutico (TT) como ferramenta complementar na assistência ao ser humano. Nas quais podemos destacar: forma complementar no tratamento do câncer, na cicatrização da pele, níveis de hemoglobina e hematócrito; massagem e Reiki para redução de estresse e ansiedade; Facilitou o estabelecimento da empatia na relação interpessoal; aumentou a satisfação com os cuidados de enfermagem e resultados favoráveis a aplicação do Toque Terapêutico Método Krieger-Kunz. Com a aplicação do TT, percebe-se a necessidade dos profissionais aderirem as terapias complementares para promover aos clientes, conforto e o equilíbrio, harmonizando o campo energético, reconhecer suas reais necessidades individuais com o propósito de oferecer um tratamento completo, bem como se faz necessário o avanço de novas pesquisas nesta área. A utilização do TT na atenção primária a saúde pode ser uma técnica economicamente viável, que apresentam resultados e adesão comprovada, colaborando para diminuição na demanda em serviços de média e alta complexidade. A garantia da efetividade da terapia TT exige do terapeuta uma qualificação através de cursos, esta terapia é uma preciosa alternativa terapêutica, que deve ser de conhecimento de todos os profissionais de saúde por ser uma forma de melhorar significativamente a qualidade de vida, promover bem estar com o baixo custo.

REFERÊNCIAS

- BERNARDO, Wanderley Marques; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; JATENE, Fábio Biscegli. A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, Brasil, v. 50,n. 1,p. 104-108, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000100045&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria GM/MS nº 971 de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Saúde Legis - Sistema de Legislação da Saúde, Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, p.9, 2006. Disponível em <http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_971.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Saúde Legis - Sistema de Legislação da Saúde, Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, p.12, 2012. Disponível em <http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 12 set. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria de consolidação 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Saúde Legis - Sistema de Legislação da Saúde – Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, 2017. Disponível em: <http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html>. Acesso em: 26 mai. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União – Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, ed. 183, seção 1, p. 68, publicado em: 22 set. 2017a. Disponível em: <http://www.imprensaoficial.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do-1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria de consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União – Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, n. 190, p.61, 2017b. Suplemento. Disponível em: <http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html>. Acesso em: 27 mai. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Política Nacional De Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), Portal do Ministério da Saúde, Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, 2018. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/politica-nacional-de-praticas-integrativas-e-complementares-ppnic>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Diário Oficial da União – Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, edição 56, seção 1, p. 65, 2018a. Disponível em: <http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html>. Acesso em: 20 jun. 2108.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de

- Atenção à Saúde, – Ministério da Saúde: Brasília, DF, Brasil, ISBN 978-85-334-2583-5, p.180, 2018b. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2018.
- BRASIL.Ministério da Saúde, Ministério da Saúde inclui 10 novas práticas integrativas no SUS. Portal do Ministério da Saúde, Agência Saúde, Brasília, DF, Brasil, 16 de Março de 2018c. Disponível em: < <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42737-ministerio-da-saude-inclui-10-novas-praticas-integrativas-no-sus>>. Acesso em: 24 abr.2018.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Da Saúde, 05 de Out. 1988. Diário Oficial da União, Ministério da Justiça – Imprensa Nacional, Brasília, DF, Brasil, n. 191 A, seção II, p.23, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/DOUconstituicao88.pdf >. Acesso em: 10 jul.2018.
- DIAZ-RODRIGUEZ, et al. A aplicação de Reiki em enfermeiros diagnosticados com Síndrome de Burnout tem efeitos benéficos sobre a concentração de IgA salivar e pressão arterial. Revista. Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil, v. 19, n. 5, p. 1132-1138, out. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000500010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 set. 2018.
- FONSECA, C.; RAMOS, A.; LIMA, B. M.; VILELAS, J.; CASTRO, C.; BOTELHO, M. A. Ganhos das intervenções de enfermagem individualizadas: revisão sistemática da literatura. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste [online], Lisboa, Portugal, 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027981024>>. Acesso em: 22 set. 2018.
- GOMES, Vanessa Miranda; SILVA, Maria Júlia Paes da; ARAUJO, Eutália Aparecida Cândido. Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, Brasil, v. 61, n. 6, p. 841-846, Dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000600008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 out. 2018. .
- KUREBAYASHI, LeoniceFumiko Sato et al. Massagem e Reiki para redução de estresse e ansiedade: Ensaio Clínico Randomizado. Revista Latino-Americana de Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil, v. 24, e2834, Epub 28-Nov-2016. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100434&lng=pt&nrm=iso>. Acessoem: 30 out. 2018.
- MELNYK B.M; FINEOUT-OVERHOLT E. Making the case for evidencebased practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. p.3-24.
- SOUZA, A.L.T. et al. Pesquisa clínica com o Toque Terapêutico: uma revisão sistemática. ScientiaMédica – PUCRS, Alfenas, MG, out-dez 2014. ilus, tab ID: lil-747234. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/17327/1234>>. Acesso em: 05/10/2018.
- WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION), 2013 WHO traditional medicine strategy: 2014-2023. WHO Library Cataloguing-in-Publication Data, 2013, p.78. Disponívelem: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/92455/9789241506090_eng.pdf?sequence=1>. Acessoem: 13 set. 2018.
